

PROJETO DE EXTENSÃO: INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE

ANDRÉ LUIS DA SILVA TAVARES¹
FELIPE LESCANO DOS SANTOS²
IVANA MARIA LAMBERTI MIOTTI³

RESUMO

Este resumo tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas no Projeto de Extensão do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria\RS, Inclusão Social pelo Esporte. O esporte no mundo contemporâneo é considerado um fenômeno sociocultural e um direito social, por isso é necessário compreendê-lo no cotidiano da família, escola e comunidade. Percebe-se que, atualmente, muitas crianças\adolescentes e pessoas com necessidades especiais, encontram-se excluídos ou marginalizados da sociedade por uma multiplicidade de fatores, com isso, ferindo a dignidade humana. Neste sentido, é importante investir em ações que possibilitem a estas pessoas transformar seu percurso histórico apropriando-se de uma sociedade mais justa e humana. Para auxiliar nesta mudança de cenário, o projeto de extensão Inclusão Social pelo Esporte atua em quatro instituições sociais desenvolvendo atividades de cunho ludo-educativo-esportivas, promovendo a inclusão social de crianças\jovens, oportunizado aos participantes vivenciarem a cidadania como partícipes da transformação social, integrados à sociedade.

INTRODUÇÃO

Para um entendimento do esporte no mundo contemporâneo como fenômeno sociocultural é necessário compreendê-lo como prática social dentro e fora das consciências individuais no cotidiano da família, da escola e da comunidade. A criação de valores como respeito, cooperação, autoestima, solidariedade, disciplina, liderança, entre outros, através de

¹ Acadêmico e Apoio Extensionista do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES). Email: andrezijo@gmail.com.

² Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES). Email: filipelescano@gmail.com

³ Orientadora. Docente do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES). Email: ivana.miotti@metodistasul.edu.br.

atividades esportivas, contribui de maneira significativa para a redução das injustiças, vulnerabilidade social e exclusão que afligem grande parte da população sociedade atual.

Para que a dimensão social do esporte seja significativa, primeiramente ele deve possibilitar as pessoas a oportunidade de sua prática, a consolidação de estilos de vida saudáveis, o entretenimento e qualidade de vida. A intenção é que as atividades esportivas possam gerar melhores condições de vida para as diferentes populações, como crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais, auxiliando, pela questão educativa, no combate as situações de violência, discriminação, uso de drogas e maus tratos.

Segundo TUBINO (2001), o mundo esportivo passou a procurar as interseções do saber esportivo e a buscar novos conhecimentos e caminhos, a fim de que o esporte pudesse atender as necessidades nas dimensões educacionais, de rendimento e de participação. A inclusão é um ato de cidadania, ela atinge a todos e, exige uma modificação de nós mesmos para aceitação e compreensão das pessoas que possuem algo diferente daquilo que socialmente considera-se como padrão.

A época atual incide na questão dos direitos e liberdades individuais e universais, onde se busca a igualdade de oportunidades e de integração a todas as pessoas. A Constituição Federal garante dentre os direitos dos cidadãos, o direito ao lazer e o esporte, como elementos sociais que são de extrema importância para a construção e o pleno direito a cidadania, tendo entre seus objetivos a inclusão social por meio do esporte.

Nesse sentido, o Projeto de Extensão Inclusão Social pelo Esporte, visa desenvolver os esportes com criança e adolescentes que, em sua maioria, encontra-se em situações de maus tratos, drogadição, trabalho infantil ou vivendo nas ruas e pessoas com necessidades especiais. As atividades são desenvolvidas pelo Apoio Extensionista e voluntários, acadêmicos do Curso de Educação Física, por meio de jogos pré-desportivos com enfoque nas habilidades motoras básicas, bem como abordando a especificidade técnica e normativa de cada esporte. A ação educativa, no projeto, está alicerçada em uma orientação pedagógica que, além de abordar o esporte como prática institucionalizada culturalmente, também enfoca como um fenômeno humano, social e de inclusão.

Nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica incide que:

A construção de uma sociedade inclusiva é um processo de fundamental importância para o desenvolvimento e manutenção de um estado democrático. Entende-se por inclusão a garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, sociedade essa que deve estar orientada por relações de acolhimento à diversidade humana, de aceitação das diferenças individuais, de esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida (2001, p.20).

Assim, justifica-se a importância de realizar o projeto supracitado, pois possibilita, por meio de práticas esportivas no processo educacional, a inclusão de crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais, em sua maioria, em situações de maus tratos, drogadição, trabalho infantil ou vivendo nas ruas. Também, pela grande importância no processo de formação profissional dos acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria, pela oportunidade de experienciarem os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do Curso, bem como a produção de novos conhecimentos.

METODOLOGIA

As atividades são desenvolvidas semestralmente em Instituições de assistência social de Santa Maria\RS. Atualmente o projeto atende o Lar de Mirian e Mãe Celita, Lar Vila das Flores, Associação Colibri e Escola Antônio Francisco Lisboa. O trabalho é embasado nos fundamentos básicos de cada esporte através dos jogos pré-desportivos e recreação, abordando a especificidade técnica e normativa dos mesmos. É realizado pelo apoio extensionista, uma vez na semana em cada entidade, conferindo um total de 20 horas semanais. As atividades são orientadas pela professora coordenadora do projeto, docente do Curso de Educação Física-FAMES.

CONCLUSÕES

As atividades são vivenciais, nesse sentido, as observações diárias quanto aos resultados alcançados são pertinentes e importantes mencionar. As atividades desenvolvidas proporcionam aos participantes uma melhor qualidade de vida, onde muitos valores foram e são resgatados e, ainda, formados, como o respeito, a solidariedade, coleguismo e o amor à vida. Também, no comportamento dos mesmos, pode-se observar uma significativa melhora na autoestima e no bem estar biopsicossocial.

Quanto à atuação dos acadêmicos, mostra-se como uma experiência ímpar, pois pela aplicação e construção de conhecimentos oriundos da prática extensionista, somarão a formação profissional de qualidade. Também, acredita-se que ações dessa natureza sejam extremamente importantes na construção de uma sociedade mais humana, justa e igualitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEC – Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: MEC, 2001.

TUBINO, M. J.G. **Dimensões Sociais do Esporte**. São Paulo: Editora Cortez, 2001.